



MEDICINA DENTÁRIA

A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA DIGITAL

Qual a importância da fotografia como meio complementar no diagnóstico e planificação de casos clínicos?

A fotografia tem cada vez mais um papel incontornável e uma importância extrema na nossa área.

Desde o registo e documentação dos nossos casos clínicos, a forma como extraímos dados essenciais para o diagnóstico e planeamento, como comunicamos melhor com os nossos pacientes, ou com colegas nas diferentes especialidades e com o laboratório, e como definimos e finalizamos de forma mais previsível os nossos tratamentos.

A fotografia tem também um papel essencial em termos forenses e médico-legais, por exemplo em casos de acidentes de onde resultem traumas ou mesmo a morte. Em termos de envolvimento de seguradoras, poderá fazer a diferença no momento de perceber que tipo de participação deverão prestar. Nalgumas patologias são também imprescindíveis os registos realizados ao longo dos anos no acompanhamento da sua evolução e seu controlo.

Qual a importância do uso de câmaras profissionais e acessórios específicos na recolha de imagens intra e extraorais?

A fotografia em Medicina Dentária, para registo de casos clínicos convencionais, não tem grandes variações ou dificuldade. Como eu costumo dizer, a fotografia em Medicina dentária é fotografia para macacos...settings e setups são quase sempre iguais...não temos de praticamente mudar nada na câmara.

No entanto, devemos ser a área da fotografia em que trabalhamos com as piores condições relativamente ao “modelo” que temos de fotografar, nomeadamente nas fotografias intra-orais: temos de fotografar muito próximos do nosso objeto, para ter ampliação específica, mas sem provocar distorção; a boca é um “buraco negro” onde a luz não chega por causa dos lábios; temos de ter tudo focado, usando grande profundidade de campo, o que significa que o diafragma tem de estar praticamente fechado, não entrando praticamente luz.

Quem percebe de fotografia entende a situação extrema que temos de enfrentar...

Por essa razão temos de usar lentes macro apropriadas, que permitam ampliações usadas na nossa área, câmaras que permitam colocar essas lentes que têm mais qualidade também, e depois ter o flash dedicado para iluminação macro. Para além disso, temos de usar vários acessórios como afastadores labiais e espelhos intra-orais respetivamente para retrainmos os lábios e fotografarmos o interior da boca.

Para além desse problema, deveremos usar referências na orientação das fotografias. Se não as usarmos podemos transformar um caso clínico excelente num caso perdido.

Essa questão é muito importante porque na realidade, fotografar não é só apontar e disparar. Os nossos casos clínicos deverão ser registados de forma correta para que haja reproduzibilidade, sobreposição, consistência nesse registo ao longo do tempo e para que a informação seja registada exatamente como a vemos a olho nu, na boca do paciente, sem alterações, distorções que comprometam exatamente tudo o que referimos anteriormente.

O conceito desenvolvido em 2007 designado por “ Digital Smile Design” apresenta uma nova perspectiva estética, explicativa mais visual e artística. Qual é na sua opinião a importância deste conceito?

O estudo do Sorriso por meio das imagens captadas, através da fotografia já há muito tempo que era utilizado, nomeadamente para estudo dos casos iniciais e comunicação com o laboratório.

No entanto, o Christian Coachmann, aplicou uma ferramenta simples que todos temos “à mão” no computador, um programa para criar apresentações (powerpoint ou keynote) que veio facilitar muito este estudo. Desenvolveu um protocolo em que a partir de algumas linhas de referência traçadas e guias variadas, sobrepostas com as imagens do paciente, nos permitiu estudar de forma mais correta e até realizar medicações da nossa proposta para o novo sorriso. Com essas imagens podemos partilhar com os nossos colegas das diferentes especialidades e ouvir sua opinião, conseguimos enviar as informações para o laboratório de forma a concretizar o projeto e podemos de forma muito didática e simples, explicar ao nosso paciente exatamente o que pretendemos para o seu novo sorriso.

Este conceito além de ser de facto muito mais visual e perceptível, para apresentação de um plano de tratamento, veio facilitar muito toda a comunicação entre os diferentes agentes envolvidos nesta arte de criar sorrisos.

Este tipo de estudos evoluiu muito e atualmente já conseguimos fazer tudo digitalmente, com scanners intra-orais que captam a imagem da boca do paciente, e conseguimos digitalmente com softwares específicos planejar e criar sorrisos em 3D de forma quase imediata.